

RESUMO - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

COMPARATIVO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM BELÉM-PA: UMA ANÁLISE DA PENSE 2019

Naicha Stefanie Felix Souza (naicha.felix@gmail.com)

Alex Harley Crisp (alexhcrisp@gmail.com)

Introdução: A Educação Física (EF) é fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes. Contudo, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2019 alterou o currículo escolar, reduzindo a obrigatoriedade e a carga horária da EF, especialmente no ensino médio. **Objetivo:** Analisar e comparar a participação em aulas de EF reportadas por estudantes do ensino fundamental e médio do município de Belém, Pará. **Métodos:** Utilizaram-se dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE) de 2019, realizada pelo IBGE. A amostra probabilística incluiu turmas do 7º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, em escolas públicas e privadas do Brasil. Foram utilizados filtros para selecionar dados da capital Belém e selecionadas as variáveis sobre a quantidade de aulas e o tempo total de EF nos últimos sete dias. As análises descritivas foram realizadas no R (versão 4.4.0), considerando o desenho complexo da pesquisa e pesos amostrais com auxílio do pacote survey. A PeNSE obteve aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (nº 3.249.268). **Resultados:** Foram

analisadas 2.005 turmas da educação básica, sendo 911 do ensino fundamental, 1.027 do ensino médio regular e 67 do ensino médio técnico integrado. No ensino fundamental, o tempo médio semanal em aulas de EF foi de 104,6 minutos (IC 95%: 43,2 - 166,1), muito superior ao ensino médio (40,2 minutos; IC 95%: 12,6 - 67,8) e técnico integrado (26,1 minutos; IC 95%: 26,0 - 26,2). A proporção de alunos com pelo menos duas aulas de EF por semana foi de 22,2% no fundamental, 8,5% no médio, e 4,5% no técnico integrado. Conclusão: Observa-se uma participação reduzida dos alunos em aulas de EF em Belém, com diferença marcante para o ensino médio regular e técnico integrado. Esses dados sugerem o impacto negativo da nova BNCC, que pode comprometer o desenvolvimento acadêmico e a saúde dos estudantes, evidenciando a necessidade de políticas que reavaliem a carga horária da disciplina.

Palavras-chave: educação física escolar; educação; ibge; bncc.